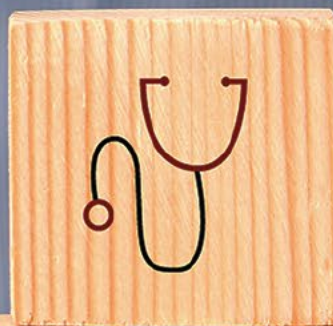


27º Ciclo de Debates do Nethis

Inteligência Artificial e
Desigualdades em Saúde

23
MAI
14h

Incorporação da **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL** no SUS



NETHIS
NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE
BIOTÉCNICA E DIPLOMACIA EM SAÚDE



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília

Políticas Públicas para a transformação digital no SUS e contribuições a partir da pesquisa: *Estudo de uso e incorporação de saúde digital e inteligência artificial na gestão do SUS, e seus impactos no acesso, cobertura e qualidade.*

Yansy Aurora Delgado Orrillo
Observatório ODISSEIA / Pesquisadora
Yansy.delgado@gmail.com

Contexto do Estudo

Ações de Saúde Digital e Inteligência Artificial na agenda atual do Ministério da Saúde

- **Criação da Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI)**
Decreto n. 11.358, de 1º de janeiro de 2023.
- **Instituição do Programa SUS Digital**
Portaria GM/MS n. 3232, de 1º de março de 2024, com o objetivo de promover a transformação digital no âmbito do SUS.
- PORTARIA GM/MS Nº 3.233, DE 1º DE MARÇO DE 2024
Regulamenta a etapa 1: planejamento, referente ao Programa SUS Digital.
- PORTARIA GM/MS Nº 3.534, DE 12 DE ABRIL DE 2024
Homologa a adesão de Estados, Distrito Federal e Municípios, para recebimento do incentivo financeiro de custeio da primeira parcela da etapa 1: planejamento referente ao Programa SUS Digital, para o ano de 2024.

Contexto do Estudo

Política pública orientada à transformação digital em saúde

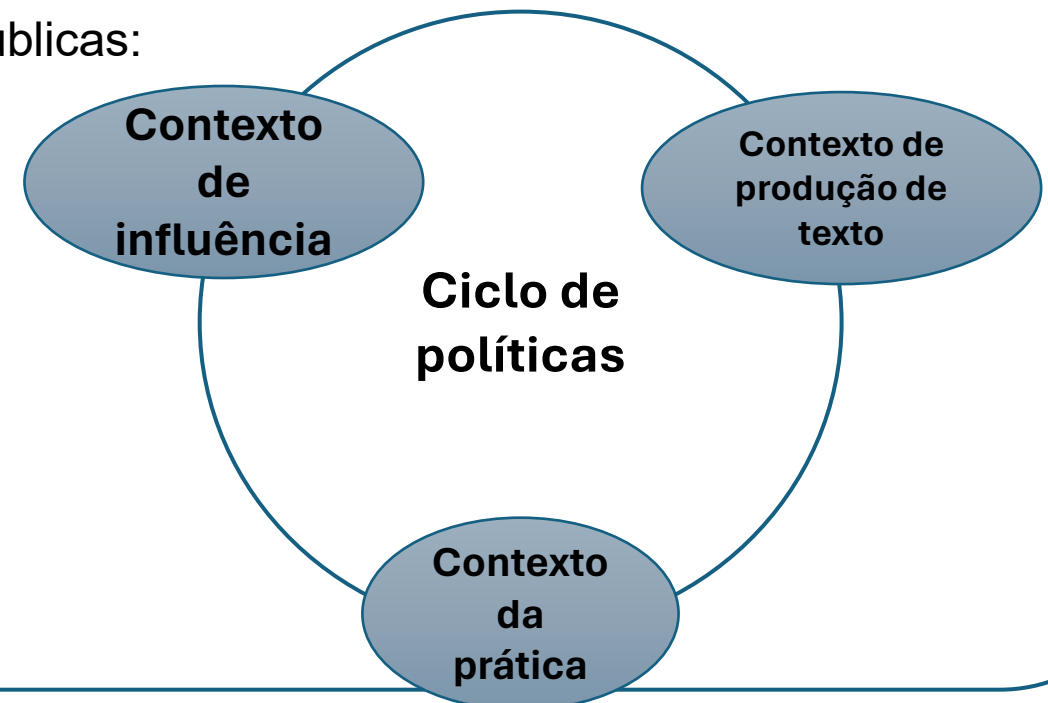
Contribuições da Sociologia para a análise de políticas públicas:

O contexto de influência: diversos atores ou grupos de interesse que disputam a construção de um discurso base para a política.

O contexto da produção de texto: criação de textos políticos que são representações da política e podem adquirir diversas formas, ademais são o resultado de disputas e acordos na competência pelo controle das representações das políticas.

O Contexto da prática: lugar onde as políticas são reinterpretadas e recriadas num cenário de disputas de interesses diversos.

(Mainardes, 2006)



Contexto do Estudo

Projeto “Guarda-chuva” → *Diagnóstico e Análise da Transformação Digital em Saúde no Brasil: usos atuais e políticas regulatórias*

META 4 → Pesquisa empírica sobre os atuais usos e regulações da saúde digital nos níveis federativos estadual e municipal

Principais questões:

1. As aplicações de Inteligência Artificial estão sendo usadas pelos poderes públicos para aumentar o acesso e a cobertura de serviços de saúde de qualidade?
2. Existem no sistema de contratação pública de SD&IA diretrizes que permitam assegurar que o uso de SD&IA não introduz riscos e traz benefícios para as populações às quais se dirige?

Objetivos

Investigar práticas habituais e experiências de incorporação de soluções de saúde digital pelos gestores públicos do SUS em matéria de transformação digital, nos diferentes níveis federativos.

- Mapear e analisar como a Saúde Digital e Inteligência Artificial (SD&IA) estão sendo utilizadas no SUS, enfocando a forma como os algoritmos atuam sobre a vida cotidiana no acesso e cobertura dos serviços de saúde;
- Descrever e analisar as diferentes modalidades de sistemas de incorporação pública de Saúde Digital e Inteligência Artificial (SD&IA) do ponto de vista dos gestores municipais e estaduais;
- Identificar e analisar os formatos mais frequentes de ecossistemas de geração de soluções para Saúde Digital e Inteligência Artificial (SD&IA) utilizados pelos gestores municipais e estaduais, tais como 'incubadoras de startups', clubes de produtores de software para saúde, *hackatonas*, projetos acadêmicos e alternativas endógenas de soluções de SD&IA.

Percurso metodológico

Natureza do estudo: pesquisa qualitativa com finalidade descritivo-exploratória.

Participantes do estudo

Informantes-chave: técnica de *snowball* (BALDIN; MUNHOZ, 2011)

- Gestores de serviços públicos de saúde
- Desenvolvedores de soluções digitais para o SUS
- Critérios de inclusão e exclusão

Coleta de dados

- Entrevistas individuais (roteiro semiestruturado)
- Grupos Focais (Roteiro de perguntas)
- Coleta documental

Análise de resultados

- Análise de Conteúdo (Bardin, 2011)
Passos: pré-análise, a exploração do material, e, o tratamento dos resultados, inferência e interpretação.
- Análise documental

Percurso metodológico

Aspectos éticos da pesquisa

- Projeto de pesquisa aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Fiocruz Brasília, mediante parecer: 6.806.248, **06 /05/2024**.
- Aplicação de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) aos participantes, de forma prévia, presencialmente ou remotamente, segundo a modalidade da entrevista ou GF, detalhando os propósitos da pesquisa, os usos da informação e outros aspectos éticos relevantes.

Resultados esperados

- Mapeamento de experiências sobre usos e incorporação de SD&IA com a finalidade de dar subsídios à Secretaria de Informação e Saúde Digital do MS (Seidigi/MS) para apoiar a transformação do sistema de saúde no país.
- Contribuir com a ampliação do leque de alternativas do poder público na procura e incorporação de SD&IA em serviços públicos de saúde utilizando as potencialidades de desenvolvimentos em ecossistemas orientados a provisão de soluções para o SUS.
- Elaboração de material educativo para propostas formativas a partir das experiências relatadas: situações problema, vinhetas, vídeos explicativos, etc.

Temáticas e questões que estão emergindo do campo

- Estreita relação entre o público e o privado na incorporação de soluções digitais no SUS.
- Diversidade de experiências e especificidades segundo o território (principais tipos de soluções: prontuários eletrônicos; agendamento de procedimentos; dispositivos de diagnóstico e tratamento; sistemas de telessaúde; divulgação de informação a usuários).
- Condições de trabalho dos desenvolvedores que atuam no âmbito da saúde digital no SUS (gestão por OSS, rotatividade, terceirização, experiência no setor privado).
- Formação de desenvolvedores sobre o SUS.
- Desafio da formação crítica em saúde digital, “literacia digital”.
- Movimentação de municípios e estados para a implementação do programa SUS Digital. Plano de Ação de Transformação para a Saúde Digital (PASD).
- Importância da Participação social

Equipe do projeto:

Félix Rígoli (Coordenador)

Erica Simone Barbosa Dantas (CES-PB)

Romário Correia dos Santos (SGTES-MS)

Yansy Aurora Delgado Orrillo (ODISSEIA)

André Bastos Lopes Ferreira (CEPDISA)

Referências

BALDIN, Nelma; MUNHOZ, Elzira M. Bagatin. Snowball (bola de neve): uma técnica metodológica para pesquisa em educação ambiental comunitária. In: X Congresso Nacional de Educação - Educere. Curitiba, 2011.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.

BRASIL. Decreto n. 11.358, de 1º de janeiro de 2023. Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério da Saúde e remaneja cargos em comissão e funções de confiança. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11358.htm.

BRASIL. Decreto n. 11.798, de 28 de novembro de 2023. Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério da Saúde e remaneja e transforma cargos em comissão e funções de confiança. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11798.htm#art5.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria GM/MS n. 3232, de 1º de março de 2024. Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Programa SUS Digital. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-3.232-de-1-de-marco-de-2024-546278935>.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. PORTARIA GM/MS Nº 3.233, DE 1º DE MARÇO DE 2024. Regulamenta a etapa 1: planejamento, referente ao Programa SUS Digital, de que trata o Anexo CVIII à Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para o ano de 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-3.233-de-1-de-marco-de-2024-546282453>

De Erfanian et al. A Narrative on Using Vignettes: Its Advantages and Drawbacks. Journal of Midwifery and Reproductive Health, 2019.

MAINARDES, J. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. Educação e Sociedade, Campinas, v.27, n. 94, p. 47-69, 2006.